

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

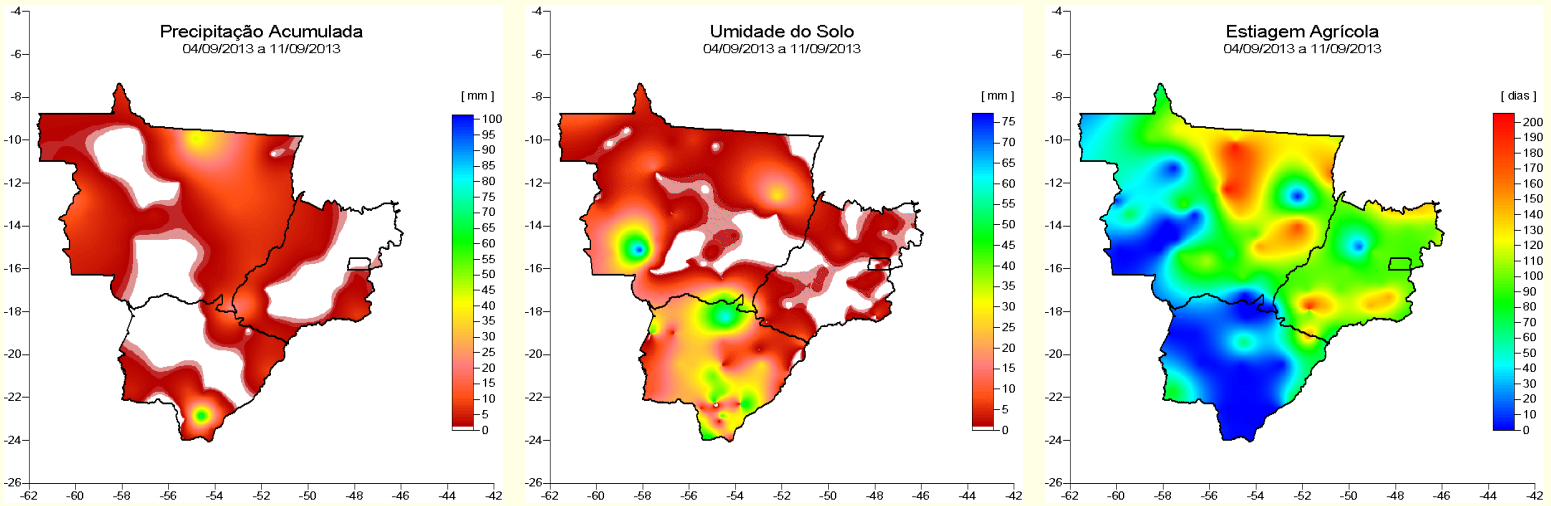
Boletim Número: 1712013

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 04/09/2013 a 11/09/2013

Monitoramento: Nos últimos 7 dias as maiores chuvas da região Centro-Oeste, ocorreram a cerca de Juti no Mato Grosso do Sul, com acumulados entre 45 e 70 mm. A cerca deste município e nos arredores de Novo Mundo, Guarantã do Norte e de Terra Nova do Norte no Mato Grosso as precipitações somaram de 25 a 40 mm. Enquanto nas outras partes do Centro-Oeste as chuvas foram menores, somando de 0 a 20 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos foram registrados a cerca de Barra dos Bugres no Mato Grosso e de Pedro Gomes no Mato Grosso do Sul, com acumulados entre 55 e 70 mm. Nas proximidades de São José dos Quatro Marcos, Tangará da Serra e de Alto Paraguai e a cerca de Itiquira no Mato Grosso, nas proximidades de Maracaju, Sidrolândia, Paranhos, Batayporã, Itaquiraí e Nova Andradina no sul do Mato Grosso do Sul, além dos arredores de Alcínópolis, Coxim, Figueirão, Rio Verde do Mato Grosso e Sonora no norte do mesmo estado os teores estão entre 30 e 50 mm. Nas áreas ao redor destas, na região entre Bela Vista e Aquidauana e a cerca de Ribas do Rio Pardo no Mato Grosso do Sul, e nos arredores de Querência no Mato Grosso a umidade do solo está entre 15 e 25 mm. Enquanto no restante da região Centro-Oeste os teores de umidade do solo estão menores, entre 0 e 10 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste apresenta teores entre 60 e 120 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já no oeste do Mato Grosso, a cerca de Itiquira, de Alto Araguaia e de Querência no mesmo estado, no centro, oeste e norte do Mato Grosso do Sul e nos arredores de Itapaci em Goiás, onde há entre 0 e 50 dias de estiagem agrícola. Já na região entre Santa Terezinha, Santa Cruz do Xingu, Novo Mundo, Sinop e Alta Floresta e na faixa entre Canarana e Primavera do Leste no Mato Grosso, a cerca de Cassilândia no Mato Grosso do Sul, na faixa entre Monte Alegre de Goiás e Montevidiu do Norte no extremo norte de Goiás, na região entre Orizona, Ipameri e Morrinhos e a cerca de Itajaí e Aporé em Goiás há de 130 a 180 dias de estiagem agrícola.

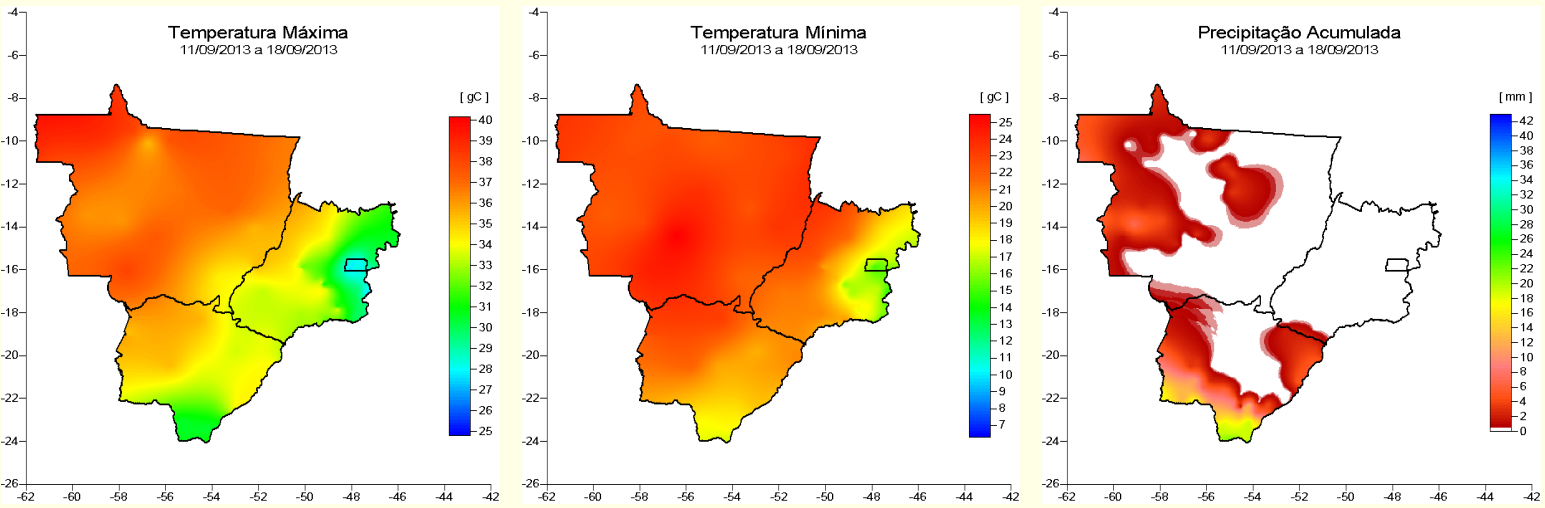
O Mato Grosso do Sul encerrou a colheita da safrinha de milho do ciclo 2012/2013 com uma produção recorde, 7,8 milhões de toneladas, segundo relatório divulgado nesta sexta-feira (7), pelo Sistema de Informações Geográficas do Agronegócio (SIGA), da Associação dos Produtores de Soja do estado (Aprosoja/MS). De acordo com a Aprosoja/MS, o resultado final da colheita superou as expectativas da própria entidade que projetava uma produção de 6,9 milhões de toneladas. O presidente da instituição, diz que esse resultado se deve as estratégias adotadas pelos agricultores. "Com o plantio antecipado os agricultores do estado diminuíram o risco de que a geada afetasse a lavoura. Esse fator, somado às chuvas que favoreceram e a escolha de sementes de qualidade, fez o sucesso desta safra", avalia. Conforme o relatório, a produtividade média da safrinha de milho no estado foi de 83 sacas por hectare. Campo Grande fechou a colheita com o título de maior produtividade média entre os municípios de Mato Grosso do Sul, com 92,3 sacas por hectare. De acordo com o SIGA, os municípios de Maracaju, a 162 quilômetros de Campo Grande, e Dourados, a 225 quilômetros da capital, fecharam a safra como os maiores produtores do estado, com volume acumulado de 1,1 milhão de toneladas e 729,6 mil toneladas, respectivamente. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias a previsão de chuvas para o Centro-Oeste indica precipitações maiores no sul do Mato Grosso do Sul, onde os acumulados devem ficar entre 10 e 22 mm. Já no restante da região Centro-Oeste as chuvas devem ser menores, entre 0 e 8 mm. Quanto às mínimas as mais elevadas devem ocorrer em todo o estado do

Mato Grosso, no oeste e sul de Goiás e no norte e oeste do Mato Grosso do Sul, com os termômetros podendo marcar entre 21 e 24°C. No leste de Goiás as mínimas devem ser as mais baixas, podendo oscilar entre 15 e 18°C. Nas áreas ao redor desta e no restante do Mato Grosso do Sul as mínimas devem ficar entre 18 e 21°C no período analisado.

Com relação às temperaturas máximas, as mais elevadas devem ser registradas na região entre Apicás, Nova Bandeirantes, Aripuanã, Rondolândia e Colniza no Mato Grosso, com os termômetros podendo marcar de 38 a 40°C. No restante do Mato Grosso, na faixa entre Piranhas, Itapirapuã, Crixás, Nova Crixás, Porangatu e São Miguel do Araguaia no oeste de Goiás, além de todo o oeste do Mato Grosso do Sul as máximas devem registrar entre 34 e 37°C. No Distrito Federal as máximas devem ser as mais baixas, podendo marcar de 28 a 29°C. Enquanto no restante da região Centro-Oeste as máximas deverão ficar entre 30 e 33°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHO AGRI](#)
- [PUPUNHA IRRIGADA](#)